

I – Identificação da disciplina:

Nome: A FILOSOFIA DA HISTÓRIA E SUAS IMPLICAÇÕES ÉTICAS

Carga horária:

Código: IH-1304

Créditos:

Horário: terça-feira de 14:00h as 17:00h

Professor: **José Nicolao Julião**

II – Ementa:

Nesse curso procuraremos mostrar que a apropriação pós-moderna de Nietzsche ocorre, sobretudo, com base nos textos da fase de amadurecimento do desenvolvimento intelectual do filósofo, na qual podemos encontrar a sua mais concentrada crítica ao Iluminismo. Entretanto, no período intermediário, podemos constatar uma menor incidência da crítica com maior elogio ao movimento, sobretudo, encarnado na figura de Voltaire. Portanto, contrariando a apropriação pós-moderna de Nietzsche que enfatiza o seu caráter crítico das metanarrativas, apresentamos uma leitura alternativa do filósofo que nos permite valorizar o caráter iluminista da sua filosofia.

III – Objetivos:

Analisar as considerações de Nietzsche sobre o Iluminismo

IV – Metodologia:

Discussão coletiva da bibliografia selecionada;

Aulas expositivas com exercícios de crítica e análise dos textos propostos.

V – Conteúdo programático:

1. As fases do desenvolvimento da filosofia de Nietzsche;
2. Filosofia da história em Nietzsche;
3. A posição de Nietzsche pro Iluminismo;
4. A posição de Nietzsche contra o Iluminismo;
5. As implicações da tese contra
6. As implicações da tese a favor

VI – Avaliação

Elaboração de um artigo a respeito do tema da disciplina, tendo por base a bibliografia discutida em aula.

Participação durante dos debates propostos em sala e frequência.

VII – Bibliografia

- NIETZSCHE, Friedrich. *Kritische Studienausgabe. In: 14 B.* – Herausgegeben von G. Colli und M. Montinari: Berlin/NY: dtv/de Gruyter, 1988. (OBS: as tradução brasileiras da Companhia das Letras)
- ANSELL-PEARSON, K. *Nietzsche contra Rousseau.* Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- BLUM, Carole. *Rousseau and the Republic of Virtue.* Ithaca, NY, London: Cornell University Press, 1986.
- BOUCHER, N. *La Révolution de 1789 vue par les écrivains allemands, ses contemporains.* Didier, 1954.
- GLENN, Paul “Nietzsche’s Napoleon: The Higher Man as Political Actor.” *Review of Politics* 63, no. 1 (2001). Pp. 129–158.
- HABERMAS, J.. *Der Philosophische Diskurs der Moderne,* – Frankfurt a. M. – Suhrkamp Verlag, 1985.
- HILL, R. Kevin. *Nietzsche’s Critiques: The Kantian Foundations of His Thought.* Oxford: Clarendon Press, 2003.
- HOLUB, Robert. “Nietzsche as Postmodernist,” *Postmodern Culture*, 2, no. 2 (January 1992).
- KOELB, C. *Nietzsche as Postmodernist: Essays Pro and Contra.* Ed. (Albany, New York: SUNY Press, 1990).
- KUHN, E. “Cultur, Civilization. Die Zweideutigkeit des ‘Modernen’”. *Nietzsche-Studien*, 18 (1989): 600-627.
- LEFEBVRE, G. *O surgimento da Revolução Francesa.* Trad. Claudia Schilling. SP: Ed. Paz e Terra, 2008.
- LEITH, James. “Les trios apotheoses de Voltaire,” *Annales historiques de la Révolution française.* 236, (1979). Pp. 161–209
- LYOTARD, J-F. *A condição pós-moderna.* 7ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.
- MÉTAYER Guillaume. *Nietzsche et Voltaire: De la liberté de l’esprit et de la civilisation.* Paris, Flammarion, janv. 2011.
- ROBINSON, Dave. *Nietzsche and Postmodernism.* Cambridge: Icon Books, 1999.
- SEDGWICK, Peter, “The Nietzsche Legend: A Genealogy of Myth and Enlightenment,” in *Ecce Opus: Nietzsche - Revisionen im 20. Jahrhundert*, ed. R. Görner and Duncan Large. Göttingen: Vandenhoeck and Ruprecht, 2003.
- “Nietzsche, Normativity and Will to Power,” *Nietzsche-Studien*, 36 (2007). Pp.201–29).
- SEINE, T. *Black Bread—White Bread: German Intellectuals and the French Revolution.* Columbia, SC: Camden House, 1988.
- SOBOUL, Albert. *A Revolução Francesa.* Trad. R. Roque da Silva. RJ: Ed. DIFEL, 2003.

WILLIAMS, W. D. *Nietzsche and the French: A Study of the Influence of Nietzsche's French Reading on his Thought and Writing*. Oxford: Blackwell, 1952.

VOLTAIRE, F-M. A. *Essai sur les moeurs*. Paris: Bordas, 1990.

----- <http://tecfa.unige.ch/proj/rousseau/voltaire.htm>